** ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS**

**LCF0662 – PROJETOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**ARTE NO COZINHAR: PROVOMENDO A PALATABILIDADE DE UM AMBIENTE COTIDIANO**

***Isabela de Freitas Corrêa***

***n° USP 7184475***

**PIRACICABA – SP**

**Junho de 2015**

*Acredito que a arte é uma ferramenta poderosa para mobilizar e envolver; algumas vezes, na identidade do outro alguém se encontra em si.*

**SUMÁRIO**

**LISTA DE ANEXOS ............................................................................................................... i**

**1. CONJUNTURA .................................................................................................................. 1**

**2. OBJETIVOS ....................................................................................................................... 2**

**3. PÚBLICO ............................................................................................................................ 3**

**4. MÉTODO ............................................................................................................................ 3**

**4.1. Equipe técnica ...................................................................................................... 3**

**4.2. Ações para despertar o sentimento de pertencimento geral ............................ 4**

**4.3. Ações para a apropriação do ambiente do RUCAS ......................................... 6**

**4.4. Ações para a apropriação de outros ambientes da ESALQ ............................ 8**

**5. CRONOGRAMA ............................................................................................................... 9**

**6. ORÇAMENTO ................................................................................................................. 11**

**7. SUSTENTABILIDADE ................................................................................................... 12**

**8. REFERÊNCIAS ............................................................................................................... 13**

**9. ANEXOS ........................................................................................................................... 14**

**LISTA DE ANEXOS**

**Anexo 1.** Cronograma detalhado para a execução do projeto “Arte no Cozinhar: promovendo a palatabilidade de um ambiente cotidiano”. As ações estão indicadas nesta tabela pelas letras, de a) a l); sendo que a descrição completa do que é esperado para esta ação pode ser encontrado nas páginas 4-8.

1. **CONJUNTURA**

A história do Restaurante Universitário dos Centros Acadêmicos (RUCAS) tem como marco inicial a mobilização dos Centros Acadêmicos do campus da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ). Fundado a mais de 20 anos, o RUCAS envolve mais de 1.000 usuários diariamente (IANOVALI *et al.*, 2008), mostrando-se uma peça importante para os frequentadores do campus da ESALQ.

Durante a história de sua existência, o espaço universitário representado pelo RUCAS foi marcado por movimentos de apropriação, sobretudo nos últimos dez anos. Em 2008, a iniciativa do uso de canecas reutilizáveis no RUCAS aparece como marco de tal apropriação. Tal ação fez parte de um projeto de minimização de resíduos no Restaurante Universitário do campus da ESALQ, que pontua a responsabilidade do cidadão como força motriz para mudanças no cenário ambiental (IANOVALI *et al.*, 2008). Assim, espera-se que ao realizar um trabalho educativo com seus frequentadores, tal potência de ação possa ser traduzida em outras áreas, dentro e fora do campus.

Mais recentemente, a implantação do “Dia sem carne” também aparece como fato representativo para a apropriação do espaço representado pelo RUCAS. Apesar desta iniciativa se caracterizar como legítima e planejada por cerca de dois anos, a relutância a respeito de tal iniciativa por parte do público universitário do campus da ESALQ levou o “Dia sem carne” a ser suspenso por tempo indeterminado. É importante ressaltar, todavia, que parte do corpo discente encontra-se mobilizado e articulado com os diversos Centros Acadêmicos da ESALQ, de maneira a unir esforços que fortaleçam novamente a ocorrência e relevância desta iniciativa.

Como pontuado por Delabrida (2014), a apropriação de ambientes constituintes do espaço universitário aparece como elementar para a garantia do bem-estar de seus frequentadores. O ato de apropriar-se de um ambiente resulta em envolvimento psico-social de um indivíduo; de modo que esta ação reflete diretamente em sua relação com o meio, e de que maneira o meio pode refletir no indivíduo. Tais afirmações embasam-se em preceitos da Psicologia Ambiental, que compreende a relação indivíduo-meio como sendo bidirecional; tanto o ambiente físico afeta o comportamento do indivíduo, quanto o comportamento de um pode afetar a constituição do meio (GIFFORD, 2014).

Para alguns autores, a apropriação de um ambiente envolve o afloramento dos sentimentos de pertencimento e identidade, resultantes de configurações do espaço físico que identificam o indivíduo com o meio (BITNER, 1992; SALAZAR *et al.*, 2008; DELABRIDA 2014). A identidade pode ser construída por diversos elementos, que envolvem fatores como o som ambiente (GERALDES, 2012), o público frequentador, elementos arquitetônicos e de decoração (DELABRIDA, 2014), assim como a iluminação do local (SUMMERS E HEBERT, 2001).

Ao relacionar o preceito da Psicologia Ambiental que caracteriza a relação indivíduo-meio como bidirecional, com elementos de um ambiente físico que despertam o sentimento de identidade, torna-se possível a construção de projetos que visem à promoção de um ambiente físico mais saudável, capaz de promover o bem-estar em situações cotidianas.

1. **OBJETIVOS**

O objetivo geral do seguinte projeto centra-se em promover, através da arte, a construção de ambientes que despertem o sentimento de pertencimento em indivíduos, de modo que cada um sinta-se estimulado a apropriar-se de espaços que nos circunda diariamente.

Para tal, os esforços deste projeto direcionar-se-ão em fortalecer a palatabilidade de um ambiente cotidiano dos frequentadores do campus da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, o Restaurante Universitário dos Centros Acadêmicos (RUCAS). Entende-se por palatabilidade, termo derivado da palavra palatável, a característica de saber bem; ser agradável ao paladar; que agrada; saboroso (MICHAELIS, 2015). Pretende-se então, promover sabor e prazer no ato de se alimentar no RUCAS, através da identidade construída pela participação coletiva, utilizando a arte como principal ferramenta de ação.

Desta maneira, os objetivos específicos deste projeto são:

* Despertar o sentimento de pertencimento entre os frequentadores do campus da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, de modo que cada indivíduo sinta-se estimulado a apropriar-se do espaço universitário cotidianamente presente;
* Valorizar a arte de cozinhar;
* Estimular a expressão artística dos diversos atores sociais presentes no campus da ESALQ;
* Propiciar a palatabilidade do ambiente universitário do RUCAS através da arte;
* Propiciar a construção de espaços, não limitados ao RUCAS, que proporcionem o bem-estar de seus frequentadores através da arte.

1. **PÚBLICO**

É esperado e necessário que, para a execução deste projeto, múltiplos atores sociais se sintam envolvidos e ativamente participem. A demanda de um esforço conjunto entre forças é iminente, sendo elas:

* Indivíduos interessados no seguinte projeto, sobretudo (mas não limitadamente) discentes;
* Centros Acadêmicos;
* Prefeitura do Campus “Luiz de Queiroz” (PUSP-LQ);
* Assessoria de Comunicação (ACOM);
* Cultura e Extensão (SVCEX);

É evidente que tais atores não corresponderão à totalidade de frequentadores do campus; todavia espera-se que haja engajamento suficiente dos envolvidos para que os objetivos deste projeto sejam satisfeitos. Desta maneira, os resultados deste projeto não se limitarão aos grupos ativamente participantes em sua realização, refletindo benefícios à totalidade de envolvidos no ambiente universitário existente na ESALQ.

1. **MÉTODO**

Como previamente pontuado, a execução deste projeto dependerá de múltiplos atores responsáveis por ações distintas, que quando em conjunto resultarão na satisfação dos objetivos propostos por este projeto. É possível dividir estas ações em áreas, sendo elas: ações para despertar o sentimento de pertencimento geral; ações para a apropriação do ambiente do RUCAS; ações para a apropriação de outros ambientes da ESALQ.

* 1. **Equipe técnica**

Para que estas ações não fiquem apenas no papel, é necessário que um grupo esteja ativamente envolvido com a execução deste projeto. Uma maneira de assegurar o envolvimento permanente de indivíduos é formar uma Comissão, Grupo ou Movimento com foco em realizações artísticas no campus da ESALQ. Fica a sugestão para tal: a criação do grupo “Arte e Identidade: por um cotidiano mais pessoal”. Este grupo será responsável pela elaboração de materiais para a divulgação, organização e realização de espaços, além da produção de documentos que propiciem a ocorrência dos mesmos.

De modo a sistematizar e incentivar o envolvimento de estudantes na construção deste projeto, é esperado que sejam criados 6 (seis) cargos remunerados dentro do grupo, com bolsas-auxílio no valor de R$400,00 (quatrocentos reais) mensais. Os cargos remunerados serão:

* Um coordenador de projeto, responsável por coordenar a ação dos diversos setores e grupos dentro do “Arte e Identidade”;
* Um secretário, responsável pela organização de encontros formativos e “burocráticos” entre os membros do grupo, além da elaboração de documentos;
* Um tesoureiro, responsável pela administração do dinheiro direcionado ao projeto;
* Um coordenador de eventos, responsável pela reserva de espaços físicos utilizados durante as ações propostas por este projeto;
* Um coordenador de design, responsável pela produção de materiais para a divulgação, envolvendo espaços da universidade e mídias eletrônicas (blogs, sites, redes sociais);
* Um fotógrafo, responsável pelos registros dos eventos organizados pelo “Arte e Identidade”.

A seleção de estudantes para o preenchimento destes cargos dependerá do rendimento acadêmico (preferência para alunos que apresentem média ponderada igual ou acima da média de seu curso, no ano referido de seleção) e do interesse no envolvimento neste projeto. O último será avaliado através da produção de uma “Carta de interesse”, onde o estudante poderá pontuar experiências que possam vir a complementar e aperfeiçoar a realização do projeto. É sugerido também que esta seleção envolva entrevistas pessoais com os interessados, de modo a avaliar outros aspectos do candidato, tornando o processo seletivo mais humano do que puramente numericamente avaliado.

A partir da criação e sistematização deste grupo, será possível determinar e realizar as ações necessárias à execução do projeto.

* 1. **Ações para despertar o sentimento de pertencimento geral**

Esta etapa do método apresentará as ações iniciais para a execução deste projeto. Estas serão incumbidas de criar uma atmosfera convidativa, determinante para o recrutamento de pessoas necessário à execução das próximas etapas.

A principal estratégia desta etapa envolve a valorização das expressões artísticas dos diversos atores sociais do campus. Para tal, é esperado que estes se sintam estimulados, provocados e capazes de participar ativamente da construção e modificação do espaço físico da ESALQ. Desta maneira, as ações iniciais devem centrar-se na realização de encontros e espaços que possibilitem os atores interessados a manifestarem-se artisticamente.

As ações para despertar o sentimento de pertencimento geral são:

1. **A produção de cartazes que indaguem os frequentadores do campus** a respeito de sua “voz artística” e de sua participação na **construção e modificação do espaço físico da ESALQ**. Estes cartazes poderão contar com frases como: “Qual é a sua cara?”, “Qual é a sua voz?”, “Que cara tem a ESALQ?”. Além das frases, estes cartazes deverão contar também com o logo do projeto (“Arte e Identidade: por um cotidiano mais pessoal”). Estes cartazes deverão ser distribuídos em pontos estratégicos do campus, que possam apresentar maior fluxo de pessoas. São eles: murais no Centro de Vivência “Luis Hirata” (CV), no Pavilhão de Ciências Humanas (PCH), no RUCAS, na Biblioteca Central, no Departamento de Ciências Exatas (LCE) e no Departamento de Ciências Florestais (LCF).
2. **A organização de um espaço inicial para contato com os possíveis interessados**, fruto dos cartazes provocativos iniciais. Este espaço poderá ocorrer no CV, que já apresenta caráter artístico (fruto de uma intervenção no ano de 2013, o Encontro de Arte Urbana da ESALQ – EAUE). A intenção deste primeiro contato com os atores interessados é ouvir um pouco sobre as **impressões** resultadas pelos cartazes distribuídos, sobre as **motivações** de cada um naquele espaço e sobre possíveis **dificuldades de expressão que possam existir no campus da ESALQ**. Este espaço deverá ser divulgado através de novos cartazes, a serem colocados nos mesmos pontos os quais os cartazes iniciais de provocação foram distribuídos. Este cartaz poderá ter um modelo único em todos os pontos, contendo uma compilação das diversas frases distribuídas anteriormente, além do contato do grupo e da data, hora e local da realização deste encontro. A presença de frases como “Expresse-se!”, “Movimente-se!” e “ARTicule-se” podem similarmente estar presentes nestes cartazes, de maneira a estabelecer conversa com os possíveis atores interessados. É esperada, como resultado deste encontro, a formação de um grupo inicial de interessados em articular-se com o grupo “Arte e Identidade”;
3. **A realização de oficinas de arte**, a serem ministradas pelos próprios integrantes do grupo “Arte e Identidade”. A ideia é que os membros do grupo compartilhem seus dons e técnicas artísticas, de modo a encorajar e preparar outros membros interessados a expressar-se de maneiras além das já “dominadas” por eles. Estas oficinas teriam o caráter gratuito e foco na sustentabilidade, de modo a reduzir o número de resíduos gerados, reaproveitar materiais, apresentar baixo custo e alta reprodutibilidade (não necessitar de materiais específicos demais que impeçam a reprodução pelos interessados). É possível que, para algumas oficinas, seja necessária a aquisição de materiais, como tintas, pincéis, papel, dentre outros. Estes eventos podem ocorrer periodicamente, dependendo da demanda do grupo e dos interessados em participar das oficinas. Sugere-se que oficinais sejam realizadas mensalmente;
4. **A organização de encontros periódicos para a partilha de ideias e ideais: Café(i)cultura**. Este espaço seria caracterizado pela atmosfera aberta e convidativa, na qual os participantes podem compartilhar opiniões e impressões a respeito dos movimentos artísticos propostos para o campus da ESALQ, não se limitando a estas conversas. Espera-se como fruto destes encontros o conhecer, tanto pessoal quanto interpessoal, e a definição de futuras oficinas e intervenções das quais o grupo pode participar e organizar. Além do compartilhar de ideias, a alimentação e sua relação com o bem-estar e o ambiente também será abordado: é proposto que, nestes encontros, os interessados levem alimentos para partilhar com o grupo, associando o conceito do bem-estar com o momento de alimentação.
   1. **Ações para a apropriação do ambiente do RUCAS**

A partir da articulação do grupo “Arte e Identidade” e de seu fortalecimento através das ações propostas em 4.2., a segunda etapa de ações envolverá a modificação de um ambiente cotidiano para grande parte dos frequentadores do campus: o Restaurante Universitário. Este ambiente foi escolhido pela sua sobriedade (devido ao caráter sanitário, este ambiente é todo branco/azulejado e pouco ventilado, tornando-o muitas veze sufocante – em diversos sentidos). É importante ressaltar, todavia, que a ideia deste projeto não é centrada em descaracterizar o ambiente sanitário do RUCAS; na medida do possível, respeitando medidas necessárias, a ideia é torna-lo mais agradável para quem se alimenta e para quem alimenta no RUCAS.

As ações para a apropriação do ambiente do RUCAS são:

1. **A elaboração de um diagnóstico a respeito das medidas sanitárias necessárias** no ambiente do Restaurante Universitário. Este diagnóstico deverá conter especificações a respeito do que pode e do que não pode existir dentro do ambiente do RUCAS, de maneira a determinar os limites que delinearão a apropriação daquele ambiente através da arte. Para tal, é esperado que membros do grupo “Arte e Identidade”, coordenados pelo Coordenador de Projeto, se responsabilizem por tarefas, dentre elas: conversas com indivíduos-chave detentores destas informações (Chefe de Seção responsável pelo Restaurante, Prefeitura do Campus); pesquisa bibliográfica em relação à legislação vigente para restaurantes do porte do RUCAS; entrevista com funcionári@s do Restaurante sobre a impressão dos mesmos em vista daquele ambiente e das propostas do grupo para o mesmo. Através da coleta destes dados, será possível elaborar um relatório prático que delimite o potencial de ação do grupo, baseado em legislação e aceitação (tanto de funcionári@s do RUCAS, quanto da PUSP-LQ);
2. **A divulgação da proposta** de promover a palatabilidade no RUCAS. Esta proposta poderá ser apresentada como um **Concurso Cultural “Dê a sua cara ao RUCAS”**, organizado pelo grupo “Arte e Identidade: por um cotidiano mais pessoal”. Este evento dependerá de três encontros: um encontro inicial, no qual o grupo “Arte e Identidade” exporá a proposta de utilizar a arte como ferramenta para a melhoria do ambiente do RUCAS, apresentando então as regras do Concurso (quem pode participar, limitações do tamanho e material da arte, dentre outros); um segundo encontro, no qual os interessados podem inscrever suas peças de arte no Concurso Cultural; e um último encontro, no qual estas peças de arte serão expostas no CV, de modo a serem selecionadas inicialmente um número determinado de peças a serem expostas no RUCAS. A seleção poderá ser feita por membros da Prefeitura do Campus, funcionári@s do RUCAS e por pessoas que estejam presentes no dia desta exposição. A ideia é que este Concurso Cultural não seja excludente; funcione apenas como uma ferramenta inicial de seleção de peças e de estímulo às intervenções artísticas dos atores sociais do campus. As peças selecionadas poderão ficar por um período determinado no RUCAS, de modo que haja uma rotação de peças de arte expostas, possibilitando então um maior espaço de expressão aos atores do campus da ESALQ. Os cartazes de divulgação deverão conter informações como nome do evento; data, local e hora dos encontros; nome do grupo responsável pela organização do evento; e contato. De maneira similar aos casos anteriores, tais cartazes serão distribuídos em pontos estratégicos do campus, de modo a atingir o maior número de pessoas possível;
3. **A criação e manutenção de um grupo**, dentro do “Arte e Identidade”, responsável por **manter contato com indivíduos envolvidos com arte no campus da ESALQ**, de maneira a selecionar periodicamente as peças de arte a serem expostas no RUCAS. Este grupo será responsável por manter a rotatividade das obras de arte a serem expostas, garantindo assim um espaço justo de expressão aos artistas do campus. O Coordenador de Design será responsável por coordenar este grupo;
4. **A realização de uma sessão fotográfica artística**, a ser realizada na **cozinha do RUCAS**. A ideia é que esta seção seja realizada por membros do grupo “Arte e Identidade” como fruto de uma oficina com a temática “Fotografia”, de modo a valorizar a arte dos membros do Grupo, além da arte por trás do cozinhar. Espera-se que, com esta seção de fotos, os frequentadores do RUCAS saibam da **identidade de quem cozinha sua comida todos os dias**: mãos, face, rugas, cicatrizes, sorrisos, trabalho são alguns dos focos que estas fotos poderão tomar para mostrar esta realidade. Além de aproximar os frequentadores dos funcionários do RUCAS, espera-se com esta exposição demonstrar a existência da arte em situações cotidianas, inspirando frequentadores a apresentar uma visão mais crítica à sua realidade. Os resultados desta seção fotográfica poderão ser expostos no RUCAS como peças de arte, numa exposição denominada “A arte no cozinhar”, que pode marcar, por exemplo, o mês de aniversário da criação do RUCAS;
5. **A elaboração de um relatório de avaliação**, por membros do grupo “Arte e Identidade”, fruto de um encontro avaliativo desta intervenção realizada no RUCAS. O intuito deste relatório é identificar pontos positivos a respeito da intervenção já realizada, dificuldades encontradas e **pontos a serem considerados em próximas intervenções**. Além disto, será um documento que oficializará esta intervenção e poderá ser enviado para a PUSP-LQ, de modo a gerar memória a respeito desta intervenção. Espera-se que este relatório sirva como inspiração e base para a realização de novas intervenções no campus da ESALQ.
   1. **Ações para a apropriação de outros ambientes da ESALQ**

Após a elaboração do relatório a respeito da intervenção realizada no RUCAS, é esperado que surja uma base para a realização de outras intervenções no campus, de modo a propiciar a formação do sentimento de identidade em outros espaços. Esta última etapa do projeto é bastante ampla e despende energias para a elaboração de novos projetos mais detalhados. Todavia, seguem algumas ações que podem ser realizadas dentro deste projeto para estimular a ocorrência da apropriação de outros ambientes da ESALQ:

1. **A criação de uma comissão**, dentro do grupo “Arte e Identidade”, responsável pela **organização e realização de um evento similar ao EAUE**, ocorrido em 2013. Para tal, é esperado que os membros desta comissão entrem em contato com pessoas que estiveram responsáveis por este evento em 2013, para conseguir informações sobre contato e medidas para a realização deste tipo de evento. O Fotógrafo será responsável por coordenar esta comissão;
2. **A organização de mostras de arte periódicas**, a ocorrerem no CV (não obrigatoriamente, mas aparece como um potencial espaço). A intenção destas mostras de arte, com sugestão de nome **“Digitais”**, é propiciar a formação de espaços nos quais os atores sociais do campus podem se expressar e se identificar com a expressão do outro;
3. **A proposta de elaborar um projeto de apropriação de um ambiente recém-construído na ESALQ – o novo Restaurante Universitário**. A ideia é que o grupo “Arte e Identidade”, através de suas ações, estimule a participação e o envolvimento de indivíduos do campus da ESALQ que se voluntariem a desenvolver um projeto, similar a este, como proposta de apropriação deste novo espaço. Os membros do grupo “Arte e Identidade” serão tutores destes interessados, de maneira a fornecer todas as informações necessárias para a produção e execução deste projeto.
4. **CRONOGRAMA**

O período estimado para a execução deste projeto é de doze meses, sendo que ao fim do décimo segundo mês é esperado que esboços de novos projetos ligados à temática sejam produzidos.

O seguinte cronograma mostra-se como uma simplificação do cronograma detalhado deste projeto. O cronograma detalhado foi dividido em semanas, de maneira a facilitar a visualização de eventos periódicos que podem ocorrer nesta escala, e pode ser encontrado nos Anexos deste projeto.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CRONOGRAMA SIMPLIFICADO PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO "ARTE NO COZINHAR: PROMOVENDO A PALATABILIDADE DE UM AMBIENTE COTIDIANO"** | | | | | | | | | | | | |
| **Ações** | **Mês 1** | **Mês 2** | **Mês 3** | **Mês 4** | **Mês 5** | **Mês 6** | **Mês 7** | **Mês 8** | **Mês 9** | **Mês 10** | **Mês 11** | **Mês 12** |
| **Produção de cartazes que indaguem à respeito da construção e modificação do espaço da ESALQ** | **x** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Espaço inicial para contato com possíveis interessados | **x** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Realização de oficinas de arte** |  | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** |  |  |
| Encontros periódicos "Café(i)cultura" |  | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** |
| **Diagnóstico - Potenciais do RUCAS como espaço de arte** |  | **x** | **x** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Concurso cultural "Dê sua cara ao RUCAS" |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Grupo de contato com artistas do campus** |  |  |  | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** |
| Sessão fotográfica no RUCAS |  |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Realatório de Avaliação - Intervenção no RUCAS** |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |  |
| Criação de comissão permanente para artes |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |
| **"Digitais"** |  |  |  |  | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** |
| TutorAÇÃO - Novos projetos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **x** |

1. **ORÇAMENTO**

Como pontuado na seção 4.1., para a execução deste projeto é esperada a criação de 6 (seis) cargos remunerados para estudantes, consistindo em uma bolsa-auxílio no valor de R$400,00 (quatrocentos reais) mensais. Desta maneira, o investimento mínimo para a realização deste projeto, num período de 12 (doze) meses envolve a quantia de R$28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais).

Além do oferecimento de bolsas para remunerar os cargos de liderança no grupo “Ação e Identidade”, deve-se considerar gastos envolvendo materiais de papelaria, impressões e equipamentos eletrônicos. Segue uma estimativa de tal:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Materiais de papelaria** | | | |
| *Descrição* | *Quantidade* | *Preço unitário* | *Preço total* |
| Cola Cascorez, embalagem de 500g | 5 | R$ 13.00 | R$ 65.00 |
| Pincel | 15 | R$ 5.00 | R$ 75.00 |
| Tesoura multiuso | 5 | R$ 20.00 | R$ 100.00 |
| Tinta PVA acrílica | 20 | R$ 5.00 | R$ 100.00 |
| Papel sulfite (resma) | 2 | R$ 15.00 | R$ 30.00 |
| Cartolina | 30 | R$ 0.80 | R$ 24.00 |
| Fita adesiva larga (rolo grande) | 5 | R$ 6.00 | R$ 30.00 |
| Caderno para ata | 1 | R$ 5.00 | R$ 5.00 |
| Caneta esferográfica | 20 | R$ 1.50 | R$ 30.00 |
| **Total parcial** | | | **R$ 459.00** |
| **Impressão** | | | |
| *Descrição* | *Quantidade* | *Preço unitário* | *Preço total* |
| Preto e branca (em A4) | 200 | R$ 0.15 | R$ 30.00 |
| Colorida (em A4) | 50 | R$ 1.50 | R$ 75.00 |
| Preto e branca (em A3) | 50 | R$ 1.30 | R$ 65.00 |
| Colorida (em A3) | 25 | R$ 2.60 | R$ 65.00 |
| **Total parcial** | | | **R$ 235.00** |
| **Equipamentos eletrônicos** | | | |
| *Descrição* | *Quantidade* | *Preço unitário* | *Preço total* |
| Câmera fotográgica semi-profissional | 1 | R$ 2,000.00 | R$ 2,000.00 |
| Notebook | 1 | R$ 2,000.00 | R$ 2,000.00 |
| **Total parcial** | | | **R$ 4,000.00** |
| **TOTAL** | | | **R$ 4,694.00** |

Desta maneira, pode-se considerar como investimento médio para tal projeto a quantia de R$34.000,00 (trinta e quatro mil reais).

Este orçamento calcula apenas os gastos mínimos esperados pelo projeto, não considerando assim gastos não previstos no mesmo e que podem existir posteriormente. Assim, é inteligente considerar a determinação de uma reserva técnica. Todavia, como pontuado por Britto (s.d.), a determinação desta reserva não é necessária dentro do orçamento de um projeto. Fica então a cargo do investidor considerar a ciência de tal possível demanda; caso este dinheiro não seja utilizado até o fim do projeto, o mesmo retornará ao investidor.

1. **SUSTENTABILIDADE**

Como denotado no cronograma de atividades, espera-se que os frutos provenientes deste projeto não terminem em si mesmos. A proposição da elaboração de novos projetos a partir desta proposta é marco de tal visão. Ao oferecer bolsas para estudantes por um período de um ano, a garantia de resultados mínimos existe. Além disto, a proposta de tutoração nos meses finais do projeto assegura que, no mínimo, um grupo de pessoas sairá preparado para disseminar a ideia.

O valor médio estimado para investimento neste projeto não se mostra tão alto, sendo que dois dos recursos mais caros estipulados para compra serão tidos como patrimônio da Universidade: a câmera fotográfica e o notebook. Caso exista a disponibilidade destes equipamentos em outros setores, a compra não se mostra necessária. Além disto, a utilização destes recursos não se limita aos objetivos deste projeto, sendo que ao fim do mesmo estes patrimônios também não serão perdidos ou ficarão estagnados.

Utilizar a arte como ferramenta apresenta caráter multifuncional, por abordar o bem-estar de seus frequentadores de diversas maneiras: por possuir a liberdade de se expressar e por se identificar com aquele ambiente. É uma maneira barata e gostosa de proporcionar a melhoria de um ambiente que se mostra, em muitos momentos, sóbrio e fechado.

Como frequentadora do campus há seis anos, vivencio a demanda pela liberdade de expressão de parte de seus frequentadores, seja qual for a maneira escolhida para tal. Acredito que a arte é uma ferramenta poderosa para mobilizar e envolver; algumas vezes, na identidade do outro alguém se encontra em si.

De maneira sutilmente graciosa, este projeto poderá transformar parte do ambiente universitário da ESALQ em um local mais inspirador para se estar.

1. **REFERÊNCIAS**

BITNER M.J. Servicescapes: The Impact of Physical Surroundings on Customers and Employees. Journal of Marketing, v. 56, pp. 57-71, abr. 1992

BRITTO R. Engenharia de Software II: Desenvolvendo o Orçamento do Projeto. Disponível em [http://www.ufpi.br/subsiteFiles/pasn/arquivos/files/Aula09\_Desenvolvendo%20o%20Orcamento%do%20Projeto.pdf]. Acesso em 08/Jun/2015.

DELABRIDA Z.N.C. Variáveis Individuais, Sociais e do Ambiente Físico em Residências Universitárias. Psico, Porto Alegre, PUCRS, v. 45, n. 3, pp. e10-e20, jul-set. 2014

GERALDES M.I.C.B. O efeito da música ambiente no comportamento de clientes: o caso dos restaurantes. 2012. 49f. Dissertação (Mestrado em Marketing) – Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade Técnica de Lisboa

GIFFORD R. Environmental psychology matters. Annual review of psychology, v. 65, pp. 541-579, 2014

IANOVALI D., MEIRA A.M. e CAMPOS M.L. Projeto de minimização de resíduos no Restaurante Universitário do campus “Luiz de Queiroz” – USP/Piracicaba. Apresentado em I Encontro Latinoamericano de Universidades Sustentáveis: Universidades sustentáveis, Possibilidades e Desafios, 2008.

MICHAELIS. Dicionário online. Disponível em < <http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em 28/05/2015

SALAZAR V.S., FARIAS S.A., LUCIAN R. Emoção, ambiente e sabores: a influência do ambiente de serviços na satisfação de consumidores de restaurantes gastronômicos. Observatório de Inovação do Turismo – Revista Acadêmica, v. 3, n. 4, pp. 1-19, dez. 2008

SUMMER T.A. e HEBERT P.R. Shedding some light on store atmospherics Influence of illumination on consumer behavior. Journal of Business Research, v. 54, pp. 145-150, 2001

1. **ANEXOS**

**Anexo 1.** Cronograma detalhado para a execução do projeto “Arte no Cozinhar: promovendo a palatabilidade de um ambiente cotidiano”. O cronograma foi dividido em “Mês 1 – Mês 6” e “Mês 7 – Mês 12” por questões de espaço. Para maiores informações a respeito das ações, verifique as páginas 4-8 deste projeto.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CRONOGRAMA DETALHADO PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO "ARTE NO COZINHAR: PROMOVENDO A PALATABILIDADE DE UM AMBIENTE COTIDIANO" - Mês 1 a Mês 6** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Ação** | | **Descrição** | | **Mês 1** | | | | | | | | **Mês 2** | | | | | | | | | | **Mês 3** | | | | | | | | | **Mês 4** | | | | | | | | | **Mês 5** | | | | | | | | | **Mês 6** | | | | | | |
| **a)** | | **Produção de cartazes** | | **x** | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **Impressão de cartazes** | |  | | **x** | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **Distribuição de cartazes** | |  | | **x** | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **b)** | | **Organização do espaço** | |  | | **x** | | **x** | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **Realização do espaço** | |  | |  | |  | | **x** | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **c)** | | **Organização da oficina** | |  | |  | |  | |  | | | **x** | | |  | |  | |  | | | **x** | |  | |  | |  | | | **x** | |  | |  | |  | | | **x** | |  | |  | |  | | | **x** | |  | |  |  |
| **Realização da oficina** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | | **x** | | |  | |  | |  | | **x** | | |  | |  | |  | | **x** | | |  | |  | |  | | **x** | | |  | |  | |  | **x** |
| **d)** | | **Encontros Café(i)cultura** | |  | |  | |  | |  | | | **x** | | |  | | **x** | |  | | | **x** | |  | | **x** | |  | | | **x** | |  | | **x** | |  | | | **x** | |  | | **x** | |  | | | **x** | |  | | **x** |  |
| **e)** | | **Pesquisa com funcionários** | |  | |  | |  | |  | | | **x** | | | **x** | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **Pesquisa bibliográfica** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | | **x** | | **x** | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **Entrega do relatório** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | | **x** | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **f)** | | **Divulgação** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | | **x** | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **Inscrição** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | | **x** | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **Realização** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | | **x** | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **g)** | | **Formação** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | | **x** | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **Troca de peças** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | | **x** | | |  | |  | |  | **x** |
| **h)** | | **Sessão fotográfica** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | | **x** | | **x** | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **i)** | | **Relatório de avaliação** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **j)** | | **Formação de comissão** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **k)** | | **"Digitais"** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | | **x** | | |  | |  | |  | **x** |
| **l)** | | **TutorAÇÃO - Novos Projetos** | |  | |  | |  | |  | | |  | | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  |  |
| **CRONOGRAMA DETALHADO PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO "ARTE NO COZINHAR: PROMOVENDO A PALATABILIDADE DE UM AMBIENTE COTIDIANO" - Mês 7 a Mês 12** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | |
| **Ação** | **Descrição** | | **Mês 7** | | | | | | | | **Mês 8** | | | | | | | | **Mês 9** | | | | | | | | | **Mês 10** | | | | | | | | | **Mês 11** | | | | | | | **Mês 12** | | | | | | | | |
| **a)** | **Produção de cartazes** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **Impressão de cartazes** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **Distribuição de cartazes** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **b)** | **Organização do espaço** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **Realização do espaço** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **c)** | **Organização da oficina** | | **x** | |  | |  | |  | | **x** | | |  |  | |  | | **x** | |  | | |  | |  | | **x** | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **Realização da oficina** | |  | |  | |  | | **x** | |  | | |  |  | | **x** | |  | |  | | |  | | **x** | |  | |  | | |  | | **x** | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **d)** | **Encontros Café(i)cultura** | | **x** | |  | | **x** | |  | | **x** | | |  | **x** | |  | | **x** | |  | | | **x** | |  | | **x** | |  | | | **x** | |  | | **x** | |  | | | **x** |  | **x** | |  | | **x** | | |  | |
| **e)** | **Pesquisa com funcionários** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **Pesquisa bibliográfica** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **Entrega do relatório** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **f)** | **Divulgação** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **Inscrição** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **Realização** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **g)** | **Formação** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **Troca de peças expostas** | |  | |  | |  | | **x** | |  | | |  |  | | **x** | |  | |  | | |  | | **x** | |  | |  | | |  | | **x** | |  | |  | | |  | **x** |  | |  | |  | | | **x** | |
| **h)** | **Sessão fotográfica** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **i)** | **Relatório de avaliação** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | | **x** | | **x** | | | **x** | | **x** | |  | |  | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **j)** | **Formação de comissão** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | | **x** | | **x** | | |  |  |  | |  | |  | | |  | |
| **k)** | **"Digitais"** | |  | |  | |  | | **x** | |  | | |  |  | | **x** | |  | |  | | |  | | **x** | |  | |  | | |  | | **x** | |  | |  | | |  | **x** |  | |  | |  | | | **x** | |
| **l)** | **TutorAÇÃO - Novos Projetos** | |  | |  | |  | |  | |  | | |  |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  | |  | |  | |  | | |  |  | **x** | | **x** | | **x** | | | **x** | |